

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 3



Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
L755	Linguística, letras e artes: descrição, análise e práticas sociais 3 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0975-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.755231101 1. Linguística. 2. Artes. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título. CDD 410
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: DESCRIÇÃO, ANÁLISE E PRÁTICAS SOCIAIS 3**, coletânea de oito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, reflexões que explicitam gênero fabular e animações, gênero autobiografia, Catupé Amarelo, Congada Catalana, linguagem Mabrak, educação musical, educação infantil, ensino remoto, língua portuguesa, ensino de inglês e formação de professores.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

CAPÍTULO 1	1
GÊNERO FABULAR DAS ANIMAÇÕES CINEMATOGRAFICAS SOB NOVA PERSPECTIVA	
Carla Lima Massolla A. da Cruz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7552311011	
CAPÍTULO 2	10
ANÁLISE DE ELEMENTOS COESIVOS NA PRODUÇÃO ESCRITA DO GÊNERO AUTOBIOGRAFIA	
Cícera Evangelista da Silva Sousa José Raimundo de Oliveira Filho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7552311012	
CAPÍTULO 3	14
A REDE SOCIAL <i>FACEBOOK</i> E O CATUPÉ AMARELO DA CONGADA CATALANA: ANÁLISE DE UM ENUNCIADO VERBOVOCOVISUAL	
Wellington dos Reis Nascimento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7552311013	
CAPÍTULO 4	31
ALTERANDO REALIDADES A PARTIR DA LINGUAGEM MABRAK: UMA TRADUÇÃO COMENTADA	
Luís Henrique Labres	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7552311014	
CAPÍTULO 5	47
FORMAÇÃO DA CRIANÇA E AS CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO MUSICAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Laíse Souza Rezende Suely dos Santos Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7552311015	
CAPÍTULO 6	57
O ENSINO REMOTO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19	
Danyelle Costa Nunes Suzanny Pinto Silva Karin Claudia Nin Brauer	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7552311016	
CAPÍTULO 7	73
NOVOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA	
André Aleixo de Oliveira Silva Débora Maria Nascimento Silva Maira Judith Azevedo Callou	

Rita de Cassia Mendonça de Miranda
Adrielle Zagnignan
Luís Cláudio Nascimento da Silva
Dulce Porto Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552311017>

CAPÍTULO 895

PROFESSORES EM FORMAÇÃO COMO GAME DESIGNERS: POR UMA
TECNOLOGIA EDUCACIONAL CRÍTICA

Bianca Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7552311018>

SOBRE O ORGANIZADOR 111

ÍNDICE REMISSIVO112

ANÁLISE DE ELEMENTOS COESIVOS NA PRODUÇÃO ESCRITA DO GÊNERO AUTOBIOGRAFIA

Data de aceite: 02/01/2023

Cícera Evangelista da Silva Sousa

Aluna do Mestrado Profissional em Letras
– PROFLETRAS/Capes – UPE/Campus
Garanhuns

José Raimundo de Oliveira Filho

Aluno do Mestrado Profissional em Letras
– PROFLETRAS/Capes – UPE/Campus
Garanhuns

PALAVRAS-CHAVE: Gênero textual.
Produção escrita. Elementos coesivos.
Ensino.

1 | INTRODUÇÃO

É tarefa do professor de língua materna tomar como ponto de partida o texto produzido pelo aluno para trabalhar os aspectos relacionados às características estruturais dos diversos gêneros textuais, como também os aspectos gramaticais que possam ampliar a sua competência discursiva.

Partindo desse pressuposto, este trabalho tem como objetivo avaliar como o emprego de elementos coesivos pode interferir na produção escrita e, para tal,

utilizou-se como *corpus* uma pesquisa realizada em uma escola de Ensino Fundamental do município de Afrânio - PE e em uma escola do município de Belo Jardim - PE, com alunos do 7º e 9º ano, respectivamente.

O aporte teórico, com base nos pressupostos da análise linguística, está respaldado em Antunes (2003 e 2007), Swales (1990) *apud* Dell'Isola (2012) Koch (2014) e Marcuschi (2008) com o qual tentar-se-á descrever alguns aspectos linguísticos atinentes à coesão textual.

2 | METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como objeto de estudo 25 produções escritas realizadas por estudantes do 7º ano do ensino fundamental do município de Afrânio - PE e do 9º ano do Município de Belo Jardim - PE.

Mediante os objetivos pré-estabelecidos no âmbito da pesquisa, foi realizada uma sequência de atividades em três momentos a saber:

1ª momento: Características da autobiografia

Leitura e estudo dos textos motivadores (Um pouco de minha vida, Felipe Simões Quartero e autobiografia de Helena Kolody) do gênero autobiografia observando os seguintes elementos:

- a) Contexto físico e sócio subjetivo de produção: o lugar e o momento de produção, o emissor, o interlocutor, o lugar social de interação, o lugar histórico da interação, a posição social do emissor, a posição social do interlocutor, o objetivo e o conteúdo temático do texto.
- b) O plano discursivo: plano textual global, tipo de discurso predominante e a seqüência discursiva (tipologia) predominante.
- c) As marcas linguísticas: pronomes, dêiticos, modalizadores, elementos coesivos, características dos períodos e frases, dos parágrafos, do léxico (adjetivo, substantivo, advérbios etc.)

2º momento: Proposta de produção textual Autobiografia

Propusemos que os alunos escrevessem suas autobiografias partindo da seguinte proposta: a partir da leitura dos textos motivadores e com base na sua história de vida, escreva sua autobiografia, selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa as informações: onde nasceu, quem são seus pais, onde começou a estudar, onde mora, o que mais gosta de fazer, seus sonhos, fatos que marcaram a sua vida.

3º momento: Análise das produções

Após da aplicação da atividade de produção textual, por meio da análise dos textos, foi possível avaliar o conhecimento dos estudantes sobre o gênero autobiografia, indicando e/ou confirmando algumas marcas que lhes são próprias com ênfase nas ocorrências relacionadas ao uso de elementos de coesão na escrita dos discentes.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tomar os Gêneros textuais como objeto de trabalho para o ensino de língua na escola, amplia as possibilidades de uma prática concreta de acordo com restrições e obstáculos reais do processo de ensino/aprendizagem.

Conforme Swales (1990, apud Dell'Isola, 2012, p. 12)

Um gênero compreende uma classe de eventos comunicativos cujos exemplares compartilham os mesmos propósitos comunicativos. Esses propósitos são reconhecidos pelos membros mais experientes da comunidade discursiva original e constituem a razão do gênero. A razão subjacente dá o contorno da estrutura esquemática do discurso e influencia e restringe as escolhas de conteúdo e estilo. O propósito comunicativo é o critério que é privilegiado e que faz com que o escopo do gênero se mantenha enfocado estreitamente em determinada ação retórica compatível com o gênero. Além do propósito, os exemplares do gênero demonstram padrões semelhantes,

mas com variações em termos de estrutura, estilo, conteúdo e público alvo. Se forem realizadas todas as expectativas em relação àquilo que é altamente provável para o gênero, o exemplar será visto pela comunidade discursiva original como um protótipo.

Assim, o trabalho com os gêneros na escola decorre de uma atuação didática que reconhece o gênero quanto a sua função social, ou seja, aos seus objetivos de comunicação, produção e circulação, definindo, a partir daí, suas marcas para melhor utilizá-lo, nos diferentes contextos de comunicação, seja na escola ou na sociedade.

Em adição a isso, Antunes (2007, p.59) afirma que os “conhecimentos referentes à composição dos diferentes gêneros textuais são imprescindíveis para que possamos ser eficazes comunicativamente, até mesmo na hora da escolha dos padrões ou estas regras tipicamente gramaticais”.

Portanto, eleger os gêneros textuais como objeto de análise linguística propicia um encaminhamento pedagógico/metodológico que viabiliza a progressão dos conhecimentos referentes ao gênero, quanto ao contexto físico e sócio-subjetivo de produção no plano discursivo e das marcas linguísticas.

É comum na produção escrita haver problemas concernentes à coesão textual, seja pela falta de planejamento, da atividade regular da própria escrita e da revisão do que se escreve. Isso é observado por (ANTUNES, 2003).

A consequência disso é a produção feita de qualquer forma, ficando tudo conforme aparece na primeira escrita, uma vez que até grandes escritores, lapidando suas obras, passaram por inúmeros borrões, como bem o descreve (ANTUNES, 2007).

De acordo com Beaugrande e Dressler (1981, apud KOCH, 2014), os critérios da textualidade são: informatividade, situacionalidade, intertextualidade, intencionalidade e aceitabilidade, coerência e coesão. Este último, que faz parte do estudo em tela, embora de acordo com (MARCUSCHI, 2008), não seja necessário nem suficiente para a textualidade, ele constitui um critério relevante. Isso porque, ao serem empregados conectores, indica-se a relação semântica que se pretende estabelecer entre orações, períodos e parágrafos.

Assim, os elementos coesivos funcionam como elos entre partes do texto, formando as relações textuais as quais podem ocorrer, segundo (ANTUNES 2007), por reiteração, associação e conexão. A relação se dá por reiteração quando ocorre pelas retomadas e segmentos prévios do texto ou pelas antecipações de segmentos seguintes; por associação, quando ocorre pela contiguidade semântica entre as palavras e, por conexão, quando pela ligação sintático-semântica entre termos, orações, períodos e parágrafos.

Destacamos, a seguir, as principais marcas identificadas:

a) por reiteração. Ex.: *“Meu pai é natural de Serra dos Ventos e Minha mãe também é de Serra dos Ventos. Sou filha de A. Alves e filha de A. Farias”*

b) por conexão, relativo aos aspectos coesivos por reiteração. Ex.: *“Um dia 31 pretendo fazer curso para PM e de designer gráfico (...) já que eu amo muito*

desenhar, pintar e fazer alguns rascunhos antes de desenhar e pintar”

c) repetição da forma remissiva formada pelo pronome substantivo demonstrativo lá:
Ex.: *“Gostaria de viajar pra Orlando, para mim divertir lá nois parques de lá é muito legal lá em Orlando (...)”*

d) Forma referencial com lexema idêntico ao sintagma nominal antecedente: Ex. *“Eu gosto tanto de minha família sem minha família eu nem sou nada (...)”*.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de análise linguística, com base na produção do educando são relevantes para que o professor tenha ciência do que já sabe e o que precisa saber com vistas a ampliar a apropriação das habilidades linguísticas e dos conhecimentos inerentes ao ato de produzir com intuito de rever e aprimorar as suas produções, originando a autoria. Ou seja, as atividades de análise linguística promovem a reflexão acerca dos textos produzidos na escola à medida que o professor conduz os alunos a perceberem tanto os efeitos quanto as regularidades dos usos linguísticos de modo a ampliar as capacidades discursivas dos discentes.

Portanto, espera-se que esse trabalho sirva de inspiração aos professores e pesquisadores e, ao mesmo tempo, possa contribuir para a prática reflexiva do ensino de língua portuguesa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.

_____. **Muito além da gramática**: por um sentido de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

DELL’ISOLA, Regina L. Péret. Perspectivas teóricas subjacentes às noções de gêneros: textuais ou discursivos? IN: DELL’ISOLA, Regina L. Péret. **Gêneros textuais [recurso eletrônico]**: o que há por trás do espelho? Belo Horizonte FALE/UFMG, 2012.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual**: análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

A

Análise 1, 3, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 33, 41, 49, 50, 61, 62, 75, 78, 95, 96, 103, 105, 107

Animação 1, 2, 3, 6, 9

Artes 48, 53, 93

C

Catupé amarelo 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Congada catalana 14, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 27, 28

Criança 23, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55

D

Descrição 32, 40, 54

E

Educação infantil 47, 48, 49, 50, 55, 56

Educação musical 47, 48, 52, 56

Ensino de inglês 73, 78, 87, 94, 95, 97

Ensino remoto 57, 58, 59, 61, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 98

F

Formação de professores 50, 93, 95, 97, 99, 100, 105, 111

G

Gênero autobiografia 10, 11

Gênero fabular 1, 3, 5

L

Letras 10, 24, 29, 94, 111

Linguagem Mabrak 31

Língua portuguesa 13, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 111

Linguística 10, 12, 13, 14, 34, 37, 61, 72, 73, 76, 92, 93, 111

P

Práticas sociais 3, 4, 62, 98

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br